Descrição do Rio Amazonas

(Uma página de Frei Caetano Brandão)

Aqui vou com os olhos fitos sobre o Amazonas, rio por certo consideravel de todo o mundo, não só pela sua extensão pasmosa, mas ainda pela largura e profundidade de seu leito. Que magnifico espectaculo offerece aqui a natureza! Duma parte serras altissimas, não como as da Europa, fragosas e calvas, mas vestidas de arvoredos sempre fresco e viçoso até o cume.

A outra banda, abaulada e toda igual, cingida do mesmo arvoredo e dum feno tão verde e mimoso, que enleia a vista. Mas eu só considero agora o rio em si mesmo. Como corre pomposo e soberbo, revolvendo, em suas empoladas ondas, madeiros pesadissimos, e ameaçando estrago a tudo que se lhe põe diante! Rico do cabedal immenso das aguas que tem recebido doutros muitos rios, sempre insaciavel, não se demora jamais, mas continua cada vez a adquirir novos augmentos, até espriaiar emfim no oceano, e confundido com elle não ter mais nome nem gloria differente da sua! Que variados e agradaveis paineis descobre a vista pelas margens deste grande rio! Eis ahi, logo á primeira vista, essas duas alamedas sempre frescas e viçosas que acompanham o grande rio constantemente em toda a sua extensão: ah! de que variedade admiravel se não revestem!

Aqui o arvoredo frondoso e cerrado, convidando o encalmado navegante a respirar á sua sombra; lá abrindo-se um pouco, e dando logar aos olhos para se dilatarem pelas espaçosas campinas que terminam no horizonte: para uma parte cedros elevadissimos duma grossura espantosa, o tronco meio desarraigado pela força da corrente, e ameaçando ruina com a sua queda imminente; para outra parte differentes arbustos copados e floridos enleiam a vista pela diversidade das côres. Repara para a multidão de aves, que, já parecem toldar o

(Conclue na 15a. página)